





# O Ministro Confessou — Em Portugal Não há Liberdade

## Solidariedade aos trabalhadores da Light

A VÁRIOS MESES, os travaliadores entre garavam à Light um memorial contendo diversas reivindicações, entre as quais soressalha o pedido de aumento de salários. Internamente justo, diante dos salários miseráveis e do prego cada vez maior dos gêneros alimentícios e de todas as utilidades essenciais à vida. O prego americano não se deve querer no trabalho de responder a seus exploradores trabalhadores, desconfiando os sucessivos prazos que foram por eles estabelecidos.

Finalmente quando demonstrações inequivocáveis comprovaram a disposição dos trabalhadores de carris de luta em defesa do pão, os representantes da Light compareceram a uma mesa-redonda, onde destraram os delegados dos trabalhadores e tiveram o cinismo de condicionar a melhoria de salários a um aumento de Cr\$ 1.500, por seção, mas passagens de bordões! A desfaçam do prego americano que age em sua terra como se estivesse em sua própria casa ultrapassou, agora, todos os limites toleráveis. Sómente a segurança do pleno apoio dos governantes que lhe ajudam a Light, inimiga ferrenha do povo europeu, ao qual dessangra por todos os poros, ouve reclamação para a pior conduta que circula na cidade um prego maior que o das próprias passagens de ônibus.

Dante da intranqüilidade dos americanos, o Sindicato de Carris deu-lhe um prazo final; se até hoje, dia 10, à meia-noite, não houver sido concedido o aumento, a corporação se declararia em greve. Esta é uma greve justa, enraizada no que há de mais humano.

Os trabalhadores da Light, homens do povo, recusaram-se dignamente a servir de instrumento da companhia, laque que queria servir-se deles para promover uma tripliação dos preços das passagens. Os trabalhadores de carris recusaram compactuar com esse novo assalto à população e eis ai

a razão do redobrado ódio que contra eles voltava o prego e os poderosos do regime.

Na Sr. Alencastro, traidor dos trabalhadores que o elegeram, pôs em jogo suas manobras costumeiras, visando a dividir os exploradores para aumentar os lucros da Light a qual serve alegremente. Os jornais subvertemundos pelo prego, como o *Globo*, em cuja coluna de novas provocações e de apoio à luta, chama a polícia para detener a ordem. Alvorocados, os eteros inimigos dos trabalhadores ameaçam por praticar os mesmos métodos e processos que sempre usaram contra os grevistas e que foram flagorosamente derrotados no próprio Distrito Federal em importantes greves, com a do textil, e que, recentemente, se estrangularam de novo diante da unidade de ferro das centenas de milhares de grevistas em São Paulo.

A greve é um direito dos trabalhadores consagrado à própria Constituição Federal. Mas isso pouco importa a um governo que tem como ministro da Justiça o consultor jurídico da Light, na Pasta do Exterior um seu advogado da odiosa empresa e na Fazenda um outro agente dos trusts norte-americanos. Nada importa aos generais fascistas que compõem as diretrizes de Holland e de Kemper a situação dos trabalhadores e de seus filhos. Estão ai para garantir lucros maxímos aos americanos, para tentar imobilizar nosso povo enquanto os opressores saqueiam as riquezas da pátria.

Até o último momento, os trabalhadores estavam dispostos a chegar a um acordo antes de deflagrar a greve que lhes é imposta pelo Light e o Governo. Mas se a intranqüilidade de ambos os obrigar finalmente a lançar mão de sua arma de classe, não há dúvida de que no solidariedade da corrupção e no apelo de todo o povo estão os elementos da vitória, muito mais fortes e decisivos do que as ameaças do prego e as forças repressivas de um governo de lentes.



## HOLLAND DIRIGE A FESTA

MISTER HOLLAND é um misterioso manto, que se cobre ao mesmo, permanecendo sempre curto e incisivo.

O bem-estar e a segurança de meu país e do Brasil — diz — requerem a cooperação mais estreita possível em todos os terrenos, no político, no econômico, no militar e no cultural. De fato, não há de haver um só setor. Os homens já foram escolhidos, adequadamente para as tarefas que Holland veio distribuir em cada Pasta um enregulista, em cada comando um fascista.

Holland tem, também, um projeto para a política exterior. Ele tem a necessidade de combater o comunismo, evidentemente em todos aqueles aspectos. Assim, o governo, os partidos, os sindicatos, se devem pronto a lutar, intranqüilamente, não apenas contra os aversos, mas até contra os subversivos. Vermeles do agora em diante, a adesão à democracia americana, o subversivo que destaca, também, a necessidade de aumentar a resistência intelectual dos povos à influência comunista. Isto quer dizer que o homem de Holland está a etapa em grande propaganda de alienação vai aumentar ainda mais a repetição do eslogano da Embaixada.

Como se sabe, para os trusts, a alma dessa propaganda destinada a aumentar a resistência intelectual, está em dois temas: «expansionismo norte-americano» e «política para que os aliados não subam, a verdaorigem das conferências do general Juarez Távora.

## GREGÓRIO NO GALEÃO

O «caso» de Gregório Távora é um teste público e notório da absoluta falta de segurança que pesa sobre todos os cidadãos submetidos a um regime de estado de si. Basta que os oficiais da celebre Comissão de Inquérito deciam ouvir uma pessoa para que, em qualquer hora do dia ou da noite, a polícia da Aviação e aeronáutica e jornalistas, em cada círculo de amigos, se passem a repetição do eslogano da Embaixada.

Como se sabe, para os trusts, a alma dessa propaganda destinada a aumentar a resistência intelectual, está em dois temas: «expansionismo norte-americano» e «política para que os aliados não subam, a verdaorigem das conferências do general Juarez Távora.

## Entusiasmo em Patos de Minas

### Candidatos populares iniciaram sua campanha eleitoral

PATOS DE MINAS — (Do Correspondente) — Realizou-se nesta cidade um grande comício de apoio aos candidatos populares. A manifestação popular foi uma das maiores já havidas e abriu a campanha por eleições livres e em defesa da Constituição da República. O comício foi iniciado pelo jovem Francisco de Assis Pinheiro, candidato à Câmara Municipal que falou dos problemas do município e conclamou o povo a derrotar a 3 de outubro os entrequistas e eleger os patriotas. Usou da palavra também o Dr. Odilon Pessoa, candidato ao PSP.

FALA ORLANDO BONFIM

Candidato à Câmara Estadual, encerrou o comício Orlando Bonfim Júnior que expôs pontos fundamentais do programa que defendera naquele legislativo, eleito com todo o povo cantando o Hino Nacional.

## Câmara Federal

### PROGRAMA DE ESPOLIAÇÃO

O Sr. Henry Holland, também estréio do imperialismo americano, foi para os céus dos ministérios almoçar com as altas figuras desse governo laque, como aconteceu ontem, no 10º andar da Embaixada Americana. A esse almoço, que já não é segredo para ninguém, compareceram figuras da alta administração, entre os quais o Embaixador Kemper, o Sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, Eugênio Gudin,

ministro da Fazenda, Lucas Lopes, da Viação, Clemente Marinni, líder udenista e presidente do Banco do Brasil. Enquanto isto, a Sra. Ava Gardner foi para o Hotel Glória dar um espetáculo de pura estrela americana, náuticamente para que a sua alta se veda.

**HOLLAND E A GARDNER**

O Sr. Henry Holland, também estréio do imperialismo americano, foi para os céus dos ministérios almoçar com as altas figuras desse governo laque, como aconteceu ontem, no 10º andar da Embaixada Americana. A esse almoço, que já não é segredo para ninguém, compareceram figuras da alta administração, entre os quais o Embaixador Kemper, o Sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, Eugênio Gudin,

ministro da Fazenda, Lucas Lopes, da Viação, Clemente Marinni, líder udenista e presidente do Banco do Brasil.

**ANIVERSÁRIO**

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti festejou o transcurso de mais um aniversário de fundação do vespertino «O Mundo».

**FALTOU NÚMERO**

Não houve «coronamento» para que fossem apreciados os projetos em pauta.

## REQUERIDA URGÊNCIA

O projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas está sendo boicotado

Na sessão de ontem, o Sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Essa proposta, já aprovada pela Câmara, vem tendo sua votação retardada pela maioria da maioria do Monroe. Tanto isso é verdade que, após os trabalhos, o primeiro secretário da Mesa, o reacionário Alfredo Neves, tentou convencer ao Sr. Mozart Lago para desistir de sua iniciativa, sob o pretexto de que a mesma iria dificultar outras matérias incluídas na Ordem do Dia.

O representante curioso, entretanto, manteve-se firme em seu propósito.

**ÁGUA E TRANSPORTE**

Durante o expediente, o Sr. Gulherme Maluquias apelou para o prefeito Alim Pedro no sentido de resolver, quanto antes, os problemas da água e dos transportes no Distrito Federal, acentuando que estes são os de maior interesse para a população, uma vez que os demais, como o da saúde, terão sua solução decorrente do primeiro.

**Senado**

Na sessão de ontem, o Sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Essa proposta, já aprovada pela Câmara, vem tendo sua votação retardada pela maioria da maioria do Monroe. Tanto isso é verdade que, após os trabalhos, o primeiro secretário da Mesa, o reacionário Alfredo Neves, tentou convencer ao Sr. Mozart Lago para desistir de sua iniciativa, sob o pretexto de que a mesma iria dificultar outras matérias incluídas na Ordem do Dia.

O representante curioso, entretanto, manteve-se firme em seu propósito.

**ÁGUA E TRANSPORTE**

Durante o expediente, o Sr. Gulherme Maluquias apelou para o prefeito Alim Pedro no sentido de resolver, quanto antes, os problemas da água e dos transportes no Distrito Federal, acentuando que estes são os de maior interesse para a população, uma vez que os demais, como o da saúde, terão sua solução decorrente do primeiro.

**REQUERIDA URGÊNCIA**

O projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas está sendo boicotado

Na sessão de ontem, o Sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Essa proposta, já aprovada pela Câmara, vem tendo sua votação retardada pela maioria da maioria do Monroe. Tanto isso é verdade que, após os trabalhos, o primeiro secretário da Mesa, o reacionário Alfredo Neves, tentou convencer ao Sr. Mozart Lago para desistir de sua iniciativa, sob o pretexto de que a mesma iria dificultar outras matérias incluídas na Ordem do Dia.

O representante curioso, entretanto, manteve-se firme em seu propósito.

**ÁGUA E TRANSPORTE**

Durante o expediente, o Sr. Gulherme Maluquias apelou para o prefeito Alim Pedro no sentido de resolver, quanto antes, os problemas da água e dos transportes no Distrito Federal, acentuando que estes são os de maior interesse para a população, uma vez que os demais, como o da saúde, terão sua solução decorrente do primeiro.

**Senado**

Na sessão de ontem, o Sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Essa proposta, já aprovada pela Câmara, vem tendo sua votação retardada pela maioria da maioria do Monroe. Tanto isso é verdade que, após os trabalhos, o primeiro secretário da Mesa, o reacionário Alfredo Neves, tentou convencer ao Sr. Mozart Lago para desistir de sua iniciativa, sob o pretexto de que a mesma iria dificultar outras matérias incluídas na Ordem do Dia.

O representante curioso, entretanto, manteve-se firme em seu propósito.

**ÁGUA E TRANSPORTE**

Durante o expediente, o Sr. Gulherme Maluquias apelou para o prefeito Alim Pedro no sentido de resolver, quanto antes, os problemas da água e dos transportes no Distrito Federal, acentuando que estes são os de maior interesse para a população, uma vez que os demais, como o da saúde, terão sua solução decorrente do primeiro.

**REQUERIDA URGÊNCIA**

O projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas está sendo boicotado

Na sessão de ontem, o Sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Essa proposta, já aprovada pela Câmara, vem tendo sua votação retardada pela maioria da maioria do Monroe. Tanto isso é verdade que, após os trabalhos, o primeiro secretário da Mesa, o reacionário Alfredo Neves, tentou convencer ao Sr. Mozart Lago para desistir de sua iniciativa, sob o pretexto de que a mesma iria dificultar outras matérias incluídas na Ordem do Dia.

O representante curioso, entretanto, manteve-se firme em seu propósito.

**ÁGUA E TRANSPORTE**

Durante o expediente, o Sr. Gulherme Maluquias apelou para o prefeito Alim Pedro no sentido de resolver, quanto antes, os problemas da água e dos transportes no Distrito Federal, acentuando que estes são os de maior interesse para a população, uma vez que os demais, como o da saúde, terão sua solução decorrente do primeiro.

**REQUERIDA URGÊNCIA**

O projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas está sendo boicotado

Na sessão de ontem, o Sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Essa proposta, já aprovada pela Câmara, vem tendo sua votação retardada pela maioria da maioria do Monroe. Tanto isso é verdade que, após os trabalhos, o primeiro secretário da Mesa, o reacionário Alfredo Neves, tentou convencer ao Sr. Mozart Lago para desistir de sua iniciativa, sob o pretexto de que a mesma iria dificultar outras matérias incluídas na Ordem do Dia.

O representante curioso, entretanto, manteve-se firme em seu propósito.

**ÁGUA E TRANSPORTE**

Durante o expediente, o Sr. Gulherme Maluquias apelou para o prefeito Alim Pedro no sentido de resolver, quanto antes, os problemas da água e dos transportes no Distrito Federal, acentuando que estes são os de maior interesse para a população, uma vez que os demais, como o da saúde, terão sua solução decorrente do primeiro.

**REQUERIDA URGÊNCIA**

O projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas está sendo boicotado

Na sessão de ontem, o Sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Essa proposta, já aprovada pela Câmara, vem tendo sua votação retardada pela maioria da maioria do Monroe. Tanto isso é verdade que, após os trabalhos, o primeiro secretário da Mesa, o reacionário Alfredo Neves, tentou convencer ao Sr. Mozart Lago para desistir de sua iniciativa, sob o pretexto de que a mesma iria dificultar outras matérias incluídas na Ordem do Dia.

O representante curioso, entretanto, manteve-se firme em seu propósito.

**ÁGUA E TRANSPORTE**

Durante o expediente, o Sr. Gulherme Maluquias apelou para o prefeito Alim Pedro no sentido de resolver, quanto antes, os problemas da água e dos transportes no Distrito Federal, acentuando que estes são os de maior interesse para a população, uma vez que os demais, como o da saúde, terão sua solução decorrente do primeiro.

**REQUERIDA URGÊNCIA**

O projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas está sendo boicotado

Na sessão de ontem, o Sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Essa proposta, já aprovada pela Câmara, vem tendo sua votação retardada pela maioria da maioria do Monroe. Tanto isso é verdade que, após os trabalhos, o primeiro secretário da Mesa, o reacionário Alfredo Neves, tentou convencer ao Sr. Mozart Lago para desistir de sua iniciativa, sob o pretexto de que a mesma iria dificultar outras matérias incluídas na Ordem do Dia.

O representante curioso, entretanto, manteve-se firme em seu propósito.

**ÁGUA E TRANSPORTE**

Durante o expediente, o Sr. Gulherme Maluquias apelou para o prefeito Alim Pedro no sentido de resolver, quanto antes, os problemas da água e dos transportes no Distrito Federal, acentuando que estes são os de maior interesse para a população, uma vez que os demais, como o da saúde, terão sua solução decorrente do primeiro.

**REQUERIDA URGÊNCIA**

O projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas está sendo boicotado

Na sessão de ontem, o Sr. Mozart Lago requereu urgência para o projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Essa proposta, já aprovada pela Câmara, vem tendo sua votação retardada pela maioria da maioria do Monroe. Tanto isso é verdade que, após os trabalhos, o primeiro secretário da Mesa, o reacionário Alfredo Neves, tentou convencer ao Sr. Mozart Lago para desistir de sua iniciativa, sob o pretexto de que a mesma iria dificultar outras matérias incluídas na Ordem do Dia.

O representante curioso, entretanto, manteve-se firme em seu propósito.

# CINEMA

## A Lama e o Sangue na «Arte» de King Vidor — 1

**C**ONFIRMANDO plenamente o que dão esperávamos, «A Luta do Deserto» (Ruby Gentry), é um dos filmes mais poderosos dos últimos tempos — e definitivamente coloca King Vidor entre os maiores envenenadores culturais de que Hollywood dispõe atualmente.

Até bem poucos anos atrás, King Vidor, apesar de crescentes provas em contrário, era sempre colocado entre os diretores mais quentes e avançados do cinema norte-americano. Seus filmes mais célebres eram «A Turba», «O Grande Desfile» (The Big Parade), «Aleluia» e «O Pão Noso». E, em verdade analisados com a superficialidade e a irresponsabilidade política que então caracterizavam a maior parte da crítica cinematográfica, pareciam conter corajosas idéias. No entanto, revistas hoje em dia, não só perdem em forma técnica, como seria de esperar, mas também põem a nô um completo desequilíbrio ideológico, um estonteante desconhecimento do fato social e humano. «A Turba» é um melodrama romântico sobre as dificuldades de um casal jovem em Nova Iorque. «O Grande Desfile» romantiza a guerra. «Aleluia» faz pitoresco com o sofrimento dos negros jangas. «O Pão Noso» é anarquista — e melhor, «andróquico» — quando pretende expor idéias socialistas.

Dante desse retrospecto, não se pode ficar muito admirado ao verificar a decadência rápida de King Vidor nos últimos anos — como cineasta e como homem. «A Luta do Deserto» reitera o que o pôde poderiam pensar dele — pois a produção é sua, e Vidor faz exatamente o que quis.

Sua atual «estilo», vemos hoje, conseguiu-se desequilibrar em «Duelo ao Sol». Naquela época, alguns ingênuos julgavam ainda que Vidor fora obrigado a aceitar o filme à última hora e que, portanto, não devia ser responsável pelo exacerbação erótico-brändiana da história, em que uma heroína das «classes baixas» é dotada dos maiores bafos instantâneos humanos, e em que o amor é confundido com a violência e o sangue. Em «Duelo ao Sol», a maior «cena de amor» era justamente a brutal sequência que dava título ao filme: Jennifer Jones e Gregory Peck, rolando na terra, arranhando-se nas pedras, atirando para matar um ou outro enquanto respeitavam com o que Vidor pretendia consagravam, em seus filmes subsequentes, como «palácio».

A. GOMES PRATA.

## Espetáculos de Hoje

**CINELANDIA** — Ses. todos passatempo IMPERIAL — «Sangue» — (chessm-cup) METRO-PASSAGE — «Os Cavaleiros da Távola Redonda» (chessm-cup) ODEON — «Cidade sem lei»

PALACIO — «Como arrumar um casal» (chessm-cup) PATHE — «Riu de sangue» — «A selva nua» RIVOLI — «O Sonho das Runas» VITÓRIA — «Furia do Deserto»

CENTRO — «Centenário — «Imperio do pavor» CINEAC TRIANON — Ses. todos passatempo e 22 — «Triângulo de Amor»

COLONIAL — «Selva nua»

TIJUCA — «Sangue por sangue» — «Náuticos do Titâniu» Ibis — «Abriu horizontes»

MEM DE SA' — «A morte ronda o calas e «Três passos no horizonte»

PRESIDENTE — «O sonho das runas» PRIMOR — «A selva nua» S. JOSÉ — «Riu de sangue»

TIJUCA — «Selva nua»

AVENIDA — «Abriu horizontes» AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua» POLITEAMA — «A selva nua» RIAZ — «Selva nua» RITZ — «A selva nua» RIO — «Furia do deserto» ROYAL — «Selva nua» S. LUIZ — «Sangue por sangue»

NITERÓI

CENTRAL — «Selva nua» ICARAI — «Sangue por sangue» ODRON — «Furia do deserto»

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — «Cidade sem lei» D. PEDRO — «Amar filha ruiva» METROPOLIS — «O amor de mamãe»

PAIX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

TIJUCA — «Selva nua»

AVENIDA — «Abriu horizontes»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CAIÇARA — «Selva nua» JADDOCK LOBO — «Selva nua» MAMAN — «Selva nua» MARACANA — «Abriu horizontes e «O amanha» e eterno»

PAX — «Riu de sangue»

PIRAJA — «Selva nua»

AMÉRICA — «Cidade sem lei»

CA

# DEVE SER RECONHECIDO O GOVÉRNO POPULAR DA CHINA

## Reunião do Conselho de Segurança da O.N.U.

NOVA YORK, 9 (A.F.P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se amanhã, sexta-feira, às 10:30 horas, para examinar o incidente entre um avião norte-americano e aparelhos soviéticos.

Essa reunião foi marcada em face do pedido feito hoje de manhã, por escrito, pelos Estados Unidos, ao presidente do Conselho de Se-

gurança para que o convocasse a fim de tratar do ataque sofrido por um avião norte-americano por aviões russos, a 4 do corrente, em alto mar, no largo das costas da Sibéria.

A nota norte-americana declara que «esse tipo de incidente pode ameaçar a manutenção da paz e da segurança internacionais».

## Operários Japoneses Contra a Militarização

TOQUIO — Setembro (I.P.) — Sels Sindicatos nacionais do Japão, entre os quais o dos trabalhadores metalúrgicos, da construção naval, da indústria automobilística e de equipamentos elétricos, numa importante reunião realizada nesta capital exigiram a não militarização da economia do Japão.

A militarização econômica, que os capitalistas japoneses e americanos estão

## MINEIROS COREANOS AUMENTAM A PRODUÇÃO

PIONGYang — (I.P.) — Os mineiros de carvão de Joyang na Coreia do Norte estão produzindo atualmente o dobro da média diária estabelecida no plano. Este é o resultado da campanha de emulação entre os mineiros com que visam superar a produção extra de 360.000 toneladas solicitada pelo governo para 1954.

Usando métodos modernos, os mineiros da carbonifera Sariwon ultrapassaram sua cota de produção em 70% e os da carbonifera Anju elevaram a eficiência da mina em 90%.

atualmente levando a efeito as custas do operariado, está baixando o nível de vida.

Minoru Takano, do Conselho Geral dos Sindicatos prometeu, na reunião, que seu Conselho cooperaria intimamente com as famílias de todos os operários e camponeses para defender o padrão de vida e os direitos e interesses do povo. Conclamou a fortalecer os sindicatos e fez um apelo aos trabalhadores para se unirem numa campanha pela independência nacional, no sentido de esmagar o sistema de rearmamento impingido ao Japão pelo conhecido «acordo de defesa e assistência mútua» dos Estados Unidos e Japão.

Formosa será reintegrada na China porque essa é a vontade soberana do povo chinês.

Acha-se a 10 mil quilômetros dos EU.U. a região de Vladivostok

## E' "ESTRANHO" QUE OS IANQUES OMITAM O IMPORTANTE DETALHE

Execução de medidas determinadas — A nova nota do Governo Soviético

MOSCOW, 9 (A.F.P.) — A União Soviética dirigiu aos Estados Unidos uma nota a respeito do incidente aéreo do Mar do Japão.

MISSÕES DETERMINADAS

MOSCOW, 9 (A.F.P.) — Na nota enviada aos Estados Unidos, o Ministério das Relações Exteriores da URSS

estranha que, em sua resposta, o governo americano tenha omitido dizer por que aviões americanos se dirigem, em «raids» de investigações, à região de Vladivostok, a qual, precisa a nota, se acha perto de 10.000 quilômetros do litoral dos Estados Unidos.

A nota soviética acentua, notadamente, que «a presente violação da fronteira soviética por aparelhos americanos não deixa nenhuma dúvida de que tais fatos estão ligados à execução de missões determinadas pelo comando americano».

A nota soviética acentua, notadamente, que «a presente violação da fronteira soviética por aparelhos americanos não deixa nenhuma dúvida de que tais fatos estão ligados à execução de missões determinadas pelo comando americano».

Combater a inflação que, para ele, é «consequência da grande pressão dos salários». Desenvolvendo seu pensamento, propugna pela obtenção de condições de «desemprego moderado», modo elegante de dizer de semprêgo.

### ENTREGUÍSMO EM TODA A LINHA

Combater o nacionalismo, «MANIFESTACAO DE BURRICE COLETIVA» e que se expressa, ainda segundo ele, na desordem econômica e primordial função do clima, dos recursos da natureza e do relevo do solo».

Para Gudin, o Brasil que é um país tropical, de poucas planícies, sem carvão de boa qualidade, é um país errado, onde até os rios correm por onde não deviam correr. Além disso é grandemente... polos, salões das condições de clima e de solo, há a considerar o que se poderia chamar de «aumento de infecções», no sentido do maior esforço necessário para em movimento um país de grande extensão do que um pequeno país.

### REBAIXA DE SALARIOS E DESEMPREGO

Todavia, está claro que o sr. Gudin não recebe altos salários apenas para rodar em torno de um círculo de perú. Também tem suas salidas, bastante adequadas às encomendas. Sua receita pararia uma «proveitosa expansão».

Um mérito não pode ser negado, todavia, ao sr. Gudin: com um príncipe clínico adequado a um governo dessa qualidade, grita publicamente sua intenção de liquidar o Brasil. Não engana ninguém.

Na sede da Associação Nacional de Empresários, dia 10

Realizou-se, de noite, dia 10

# Aumento de

# Vencimentos Ainda Nesta Legislatura

— Apelamos para todo o funcionalismo comparecer ao prazo dia 14, às escadarias da Câmara dos Deputados, a fim de exigir dos poderes públicos, aumento imediato de vencimentos.

Assim o sr. Edgar Leite Ferreira, secretário-geral da UNSP, iniciou a entrevista que otemos nos concedeu, continuando:

— Não podemos mais aceitar formas proletárias. Esperar que o governo conceda aumento de vencimentos na próxima legislatura, seria um crime cometido contra as nossas famílias em face do tremendo custo de vida. Temos possibilidade, e havemos de conquistar o aumento ainda nessa legislatura.

Em entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR, o sr. Edgar Leite Ferreira, secretário-geral da UNSP, convida os servidores públicos a comparecerem em massa à concentração marcada para o dia 14 nas escadarias da Câmara dos Deputados

## VITÓRIA DO FUNCIONALISMO

Com o envio pelo Gabinete de plano de reclassificação do DASP à Câmara dos Deputados, declarou o secretário-geral da União Nacional dos Servidores Públicos:

— A entrada do plano de Câmara, é antes de tudo uma vitória do funcionalismo.

Desde o Congresso do Paraná que os servidores públicos, através das suas entidades, lutaram pela reclassificação. A UNSP, nesse ponto, tem dado belos exemplos de luta. Achamos agora que em nossa campanha deve haver mais intensa e urgência para o aumento de vencimentos e a concentração dia 14 sera uma arma poderosa para conquistarmos essa reivindicação.

# Seguro Social

ALBERTO CARMÓ

ELIODORO DE SARROS — Distrito Federal. Se requerer benefício ao Instituto dos Industriários, deve fazer na forma da atual regulamentação em vigor que é aquela que vigorava antes de 1º de maio próximo passado. Nas exigências não houve nenhuma alteração. Vê-se só poderá requerer o benefício depois do dia 1º de seu afastamento do trabalho, sendo os primeiros quinze dias pagos pelo empregador na base de dez dias de salário mínimo. Depois do requerido, você será submetido a exame médico pelo Instituto e de acordo com o parecer o benefício poderá ser concedido ou negado.

Para ter direito a qualquer benefício basta que doze contribuições mensais recolhidas em seu nome. O quanto é preciso que as contribuições não sejam esquecidas de mais. Se você deixar um período, entre duas contribuições, de doze meses sem contribuições, as recolhidas anteriormente perderão seu valor.

A mensalidade será calculada na base das doze últimas contribuições anteriores ao mês em que for requerido o benefício. No entanto, com o aumento do salário-mínimo para dois mil e quatrocentos cruzeiros, a média das doze últimas meses não será de maneira alguma superior ao salário-mínimo. Portanto a sua mensalidade em qualquer hipótese será igual a setenta por cento do salário-mínimo. Isto é, igual a mil, seiscentos e oitenta cruzeiros e dessa importância voltará a ser deduzida a contribuição mensal de sete por cento para o Instituto.

A contribuição de sete por cento só vigora aqui no Distrito Federal e em outras cidades onde foi criado o Serviço de Assistência Médica. Onde não existir esse serviço o desconto será de seis por cento.

O auxílio-maternidade continua a não sofrer alteração. Será pago ao segurado, quando sua esposa der à luz, um auxílio igual ao salário mínimo em vigor na localidade onde trabalha o segurado. Para ter direito ao auxílio-maternidade é preciso que o segurado tenha recolhido doze contribuições mensais, no mínimo, e que seja legitimamente casado. Deverá apresentar-se no Posto do Instituto próximo ao local de trabalho ou de sua residência munido da carteira profissional, da caderneta de contribuições do Instituto, da certidão de casamento e da certidão de nascimento do filho, ambas com as firmas do oficial de registro reconhecidas pelo tabelílio.

— OOO—

MARIA DOS ANJOS — Santos. O auxílio-maternidade só será pago a você se for segurado do Instituto dos Industriários e tiver recolhido, no mínimo, doze contribuições mensais ao Instituto. Daí que você não é casada com seu companheiro ele não terá direito de receber o auxílio-maternidade, uma vez que só é pago ao segurado quando a parturiente for legitimamente casada.

Alia a resposta, acha-se adaptada em parte à sua consulta. Se você for segurada, siga as instruções acima e receberá o benefício. Se não for segurada nem casada com segurado não terá direito a receber nenhum auxílio-maternidade. São coisas da legislação social (mais avançada do mundo).

# Participarão da Convenção os Operários da Construção Civil

Entrevista dos líderes da corporação à IMPRENSA POPULAR — Delegações eleitas nas próprias obras

Os trabalhadores da construção civil participarão da Convenção Inter Sindical que se reunirá neste Capital nos próximos dias 14 e 15. Embora o Sindicato da Construção Civil até o momento não se tenha decidido quanto à sua participação, alegando que não tem ordens para fazer a Federação, como se essa entidade desse ordens a sindicato, nós, os operários da construção estamos firmes ao lado dos nossos trabalhadores europeus para exigir o aumento geral dos salários e o congelamento dos preços.

Com essa declaração os líderes da construção civil Brasileiros, Rubem Teixeira Rorim e João Minot, iniciaram a entrevista concedida ontem à IMPRENSA POPULAR a propósito da Convenção Inter Sindical.

## DELEGADOS POR OBRA

Prosseguindo em suas considerações os líderes da construção civil rovaram ao repórter:

— Os operários da nossa setor participarão da Convenção Inter Sindical através de delegações eleitas nas obras. Aliás em muitos locais de trabalho já foram tiradas as delegações, como por exemplo, na Tijuca.

## COMO SE FORMAM AS DELEGAÇÕES

Após ressaltarem a importância da Convenção Inter Sindical, Rizas Teixeira em nome também de Rorim e Minot afirmaram:

— Até o momento os operários vêm fazendo a sua base, baseando-se na propriedade. Assim procede-se a eleição tendo em conta o número de operários da obra. Exemplo: tendo a obra de 5 a 10 operários elege-se 1 delegado. Daí para frente eleger-se 2 delegados por grupo de 20 trabalhadores.

Nesta oportunidade quere-

mos encorajar a presença de todos os delegados já eleitos na sede do Sindicato, no próximo dia 12, às 17 horas, quando debatemos as questões ligadas à convenção. Outrossim, fizeram que a eleição dos delegados da construção deve ser feita até dia 12 sem falta, pois não haverá dilatação do prazo para a inscrição na convenção.

# Porque os Horistas Perdem Dias de Trabalho

Dependem dos transportes da Central do Brasil — Ameaçados de demissão pela "Lei dos 60 dias" — O caso de José Ferreira de Souza —

Além dos baixos salários e do atraso com que são pagos os horistas da Prefeitura são vítimas ainda dos constantes atrasos na entrada de serviço. E isto por um motivo principal, que é o problema das conduções entre suas residências e as seções do Departamento de Limpeza Urbana em que servem. Quase todos eles, moradores em subúrbios distantes e tendo de se apresentar às 7 horas da manhã no centro da cidade ou em locais distantes, como Cascadura, Rocinha, etc., perdem vários dias durante o mês, o que é refletido em descontos nos seus minugos salários.

A LEI DOS 60 DIAS  
As faltas anuais, além dos

descontos que causam, não podem ultrapassar ou mesmo chegar a 90 dias, pois, caso isto se dê, os horistas são automaticamente demitidos por "abandono de serviço". Ora, esta é a situação em que eles se encontram e que não chega a ser destrutiva, no serviço, para os motivos alheios ao seu trabalho, estão em constante ameaça de perder o emprego e, consequentemente, serem afastados com suas famílias ao desemprego.

Este norma de D.L.U. é conhecida por eles pelo nome de "lei dos 60 dias".

## UM CASO CONCRETO

Um caso concreto do que foi dito acima é o que se passa com o horista José Ferreira de Souza. Mora no bairro da Glória, em Marapé. Sua residência é situado de trás da Central, dia longo tempo de ônibus. Daí ter de se levantar mais dia e atrasos de 4 horas da madrugada, apanhar conduto para chegar a estação em tempo de tomar as primeiras trens para as 8 da manhã. Acontece, porém, que as trens só trazem atrasados e ele de vez em quando chega depois das 7 horas no serviço no 8º Distrito de D.L.U. O seu número de faltas neste mês já é bastante elevado. Em um mês apenas, faltou — ou melhor, chegou atrasado, e por isso perdeu dia — seis vezes e em outro mês não menos de sete vezes.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

— Se não resgarmos energeticamente os homens que vieram de assalto o governo implantaria o terror e a violência. Seus atos demonstram que não étes seus propósitos.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

— Se não resgarmos energeticamente os homens que vieram de assalto o governo implantaria o terror e a violência. Seus atos demonstram que não étes seus propósitos.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM

Ontem, por exemplo, José Ferreira de Souza não trabalhou. Chegou ao serviço às 7:30 horas, encontrando o barracão já fechado, portaria, sem poder entrar o nome. Procurou e esbarrou, mas não o encontrou. Trata-se de Pedro Basílio de Oliveira.

## O ATRASO DE ONTEM



## Juliot-Curie de Novo na Liderança das Comissões

COLOCAÇÃO DE OUTRAS COMISSÕES — A JULIUS ROSENBERG DEVE MUDAR O MÉTODO DE TRABALHO

Torna-se dia a dia mais difícil um prognóstico sobre o provável vencedor do 2º grupo de emulação do Comitê Eleitoral dos Jovens. Diariamente, muda a tabela de colocações, tendo reassumido a liderança do pelotão a Comissão Juliot-Curie, que parece disposta a não perdê-la.

A disputa está bastante acirrada, sendo de destaque a Comissão Altair de Paula Rosa, que assumiu o 2º lugar, desbancando a Comissão Zélia Magalhães. Contudo, o trabalho de cobertura das cotas ainda está bastante atrasado, pois, embora a tabela de colocações do 2º grupo, atingiu sequer os 70%.

Diante das imensas possibilidades para um trabalho amplo e unitário e da necessidade cada dia maior de colocar em mãos da Comissão Central grandes somas de dinheiro, para fazer face às despesas com a propaganda dos candidatos populares, é de se esperar a intensificação no trabalho de visitas, comandos, na venda dos materiais de campanha, o que tornará a disputa pela primeira colocação ainda mais sensacional.

### COLOCAÇÃO

Até o dia 7 do corrente a colocação das diversas comissões do Comitê Eleitoral dos Jovens era a seguinte: Juliot-Curie ..... 68,4% Altair de Paula Rosa 65,9% Zélia Magalhães ..... 65,6% Castro Alves ..... 62,8% Anita Garibaldi ..... 36,4%

### "Cabo" Renan conquista a medalha de prata

H. Renan, o maior ajudista do Comitê nº 11 pró-Henrique Miranda, acaba de receber a medalha Tiradentes de prata. Ela é uma boa notícia, que só é modesta, porque vem acompanhada de outra ainda melhor: o "cabo" Renan está em véspera de conquistar a Tiradentes de ouro e ainda neste mês de setembro poderá ser forte candidato a medalha especial de ouro e brilhantes.

Esta última medalha é, como se sabe, distinção conferida aos ativistas que conseguem contribuições superiores a 100 mil cruzados, o que demonstra uma grande dedicação na luta pela vitória dos candidatos populares.

Os companheiros de Renan, que conhecem de perto sua atividade em tantas campanhas patrióticas e, sobretudo, sua contribuição à Campanha de Ajuda à IMPRENSA POPULAR, alegam-se de ver aumentar sua coleção de prêmios escuros. Realmente, Renan é o mais provável candidato à medalha Tiradentes de ouro e brilhantes, a primeira desta categoria, que seria conquistada no Distrito Federal.

### A Campanha em Números

#### Distrito Federal

(RESULTADOS EM 8 DE SETEMBRO DE 1954)

D. Federal	Cotas	Realizado	%	A realizar
C. Central	3.000.000,00	2.299.956,00	77,03	689.074,00
E. Eleitoral	5.000.000,00	1.588.902,60	31,72	3.811.097,40
<b>TOTAL</b>	<b>8.000.000,00</b>	<b>3.469.858,60</b>	<b>43,37</b>	<b>4.530.171,40</b>

Faça Uma Assinatura  
Mensal de Experiência  
da  
IMPRENSA POPULAR



## RITMO da CAMPANHA

RESULTADOS ATÉ 8 DE SETEMBRO DE 1954

### Ritmo sem Precedente

JULIUS ROSENBERG  
Não tem sido das mais destacadas a atuação da comissão Julius Rosenberg. Seus cabos eleitorais com bastante experiência e tradição de outras campanhas patrióticas, não vêm desenvolvendo o trabalho possível e necessário para a rápida cobertura de sua cota.

Desde o dia 15 do mês passado que a Julius Rosenberg permanece nos 51%. Isto se deve, principalmente, no fato de ela se contentar em trabalhar no ambiente estrito de seus amigos, não procurando a novas pessoas, não pedindo ajuda aos seus inúmeros amigos para se transformar em ativistas da Campanha dos 50 Milhões.

Diá, portanto, a certeza de que, se a Julius Rosenberg mudar seu método de trabalho, ampliando-o ao máximo, não há dúvida de que marchará rapidamente para atingir e superar sua cota.

E isto, aliás, os que esperam todos os que conhecem os ativistas e cabos eleitorais da Comissão Eleitoral Julius Rosenberg.

Enquanto isto, devem eles lembrar que a Comissão Oswald de Andrade está com 69,2%.

### Ritmo Normal

Comitê nº 20 pró-Candidatos Populares ..... 110,0% Comitê nº 2 pró-Salomão Malina ..... 103,1% Comitê nº 7 pró-Clotilde Prestes ..... 100 %

### Ritmo Acelerado

Comitê nº 13 pró-Candidatos Populares ..... 162,6% Comitê nº 14 pró-Lôbo Carnelio ..... 134,9% Comitê nº 21 pró-Candidatos Populares ..... 120,2%

### Ritmo Retardado

Comitê nº 12 pró-Henrique Miranda ..... 83,4% Comitê nº 10 pró-Salomão Malina ..... 81,7% Comitê nº 9 pró-Candidatos Populares ..... 71,0%

### Ritmo da Tartaruga

Comitê nº 22 pró-Eiline Mochel ..... 38 % Comitê nº 16 pró-Moacyr de Sousa ..... 36,9% Comitê nº 4 pró-Francisco Chermont ..... 31,3% Comitê nº 17 pró-Candidatos Populares ..... 30,1% Comitê nº 24 pró-Moacyr de Sousa ..... 49,2% Comitê nº 8 pró-Clotilde Prestes ..... 48,3%

Comitê nº 3 pró-Candidatos Populares ..... 45 % Comitê nº 6 pró-Candidatos Populares ..... 41,1% Comitê nº 27 pró-Francisco Chermont ..... 40 %

### A Reboque

Comitê nº 1 pró-Candidatos Populares ..... 65 % Comitê nº 5 pró-Lôbo Carnelio ..... 61,5% Comitê nº 17 pró-Candidatos Populares ..... 54,4% Comitê nº 24 pró-Moacyr de Sousa ..... 49,2% Comitê nº 8 pró-Clotilde Prestes ..... 48,3%

Comitê nº 3 pró-Candidatos Populares ..... 45 % Comitê nº 6 pró-Candidatos Populares ..... 41,1% Comitê nº 19 pró-Roberto Moreira ..... 6,4%

Acerte seu  
RELÓGIO  
pelo  
da  
Livraria INDEPENDÊNCIA

Funcionando diariamente das 8:30 às 20:00 horas, para melhor servir aos seus milhares de fregueses!

Livraria INDEPENDÊNCIA  
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

### Dr. A. Campos

(CIRURGIANO DENTISTA)

Dentíndulas anatômicas, por processo norte-americano. Ex-tróches, difíceis e operações da boca. Endodontia. Ex-tróches, MOYER. Dentes de fundo e de parafuso, por preços razoáveis. Consultórios: Rua do Carmo, 9 - 9º andar. Sala 961. As terças, quintas e sábados, à Rua D. Manuel, 34, Sobreloja, às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 43-1374.

### Faça uma assinatura de IMPRENSA POPULAR

Rua Gustavo Lacerda, 19 - Sobreloja  
Distrito Federal

1 mês  
3 meses  
6 meses  
1 ano

— Peço uma assinatura de

de ..... Rua ..... n° .....

Cidade ..... Bairro ..... Estado .....

Valor da assinatura Cr\$ .....

Data .....

Assinante com X o prazo de duração da assinatura  
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Peça de IMPRENSA POPULAR o seu jornal diário

## Festa da Cobertura das Cotas, na Granja das Garças

A festa da Granja das Garças, a 19 do corrente, será a festa das coberturas das cotas dos Comitês. Na Granja das Garças, a 19 do corrente, estarão presentes os representantes de todos os Comitês para receberem seus prêmios.

E' de esperar que não fique um só Comitê sem cobrir, até o dia da festa, suas cotas. Como é possível realizar ou superar o trabalho planejado? Sabemos que a cobertura das cotas repousa principalmente no trabalho das visitas. A experiência demonstra que as visitas constituem uma das melhores formas de trabalho de finanças.

Como realizar, da melhor maneira possível, o trabalho de finanças por meio das visitas? Toda vez que um Comitê programar regularmente visitas, cobre sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne, que entre seus membros organiza uma lista, que distribui visitadores e debatedores criteriosamente, já andou meio caminho para a cobertura de sua cota.

Técnicamente, nada mais simples. Hd, no entanto, detalhes de importância decisiva. Um desses detalhes é a escolha de sua cota. O Comitê que reúne

# A Participação Nos Lucros, Demagogia e Diversionismo

Na sessão do segundo dia, o sr. Roberto Morena pronunciou na Câmara dos Deputados o seguinte discurso:

O Sr. Café Filho, instrumento da ditadura americana que se instalou no poder na madrugada de 24 de agosto, acossada pelo povo que se manifesta indignado contra a traição que os generais fascistas, como Juarez Távora, Brigadelo, Eduardo

Gomes, Canrobert Pereira da Costa e outros cometem contra a nação brasileira, desesperados diante dos grandes movimentos operários como o do Estado de São Paulo, no dia 3 do corrente mês, quer enganar os trabalhadores, prometendo

interessar-se pela participação nos lucros das empresas, pondo em execução o parágrafo IV do artigo 157 da Constituição de 18 de setembro de 1946.

Só agora o Sr. Café Filho, que durante quatro anos foi Presidente do Senado e

Deputado Federal na legislatura passada, lembra-se de apressar o andamento do projeto que se encontra engavetado no Senado Federal, que ele presidiu desde janeiro de 1951.

O projeto que teve o número 1039 na Câmara dos Deputados tem a data de 30 de setembro de 1948. Maneteve-se na Câmara dos Deputados, da qual fazia parte, até 3 de novembro de 1952, dia em que foi aprovada a sua redação final.

Approvedo na Câmara Federal nesse dia, foi encaminhado ao Senado Federal sob a presidência do demônio Café Filho, no dia 20 de novembro de 1952 acompanhado pelo ofício de Secretaria da Câmara Federal, n.º 2197, dessa data.

Há dois anos quase esse projeto se encontra no Senado Federal. O Sr. João Café Filho, hoje convertido em instrumento constitucional da Junta militar, nunca se preocupou com o assunto.

Agora, querendo enganar os trabalhadores que se mobilizam, que reclamam os seus direitos e condenam o golpe militar e seus executores, envia ao Presidente do Senado Federal, Senador Alexandre Marcondes Filho, uma carta datada do dia 4 do corrente, solicitando a interferência junto aos líderes dos partidos políticos no Senado Federal, no sentido de que deem toda a atenção e interesse ao andamento do projeto!

Esta é uma demagogia vulgar, que os trabalhadores saberão repelir, continuando sua luta por aumento de salários, pela aplicação do salário-mínimo e pelo congelamento de preços. Como podem acreditar os trabalhadores nesse interesse tardio, da Junta militar e do Sr. Café Filho!

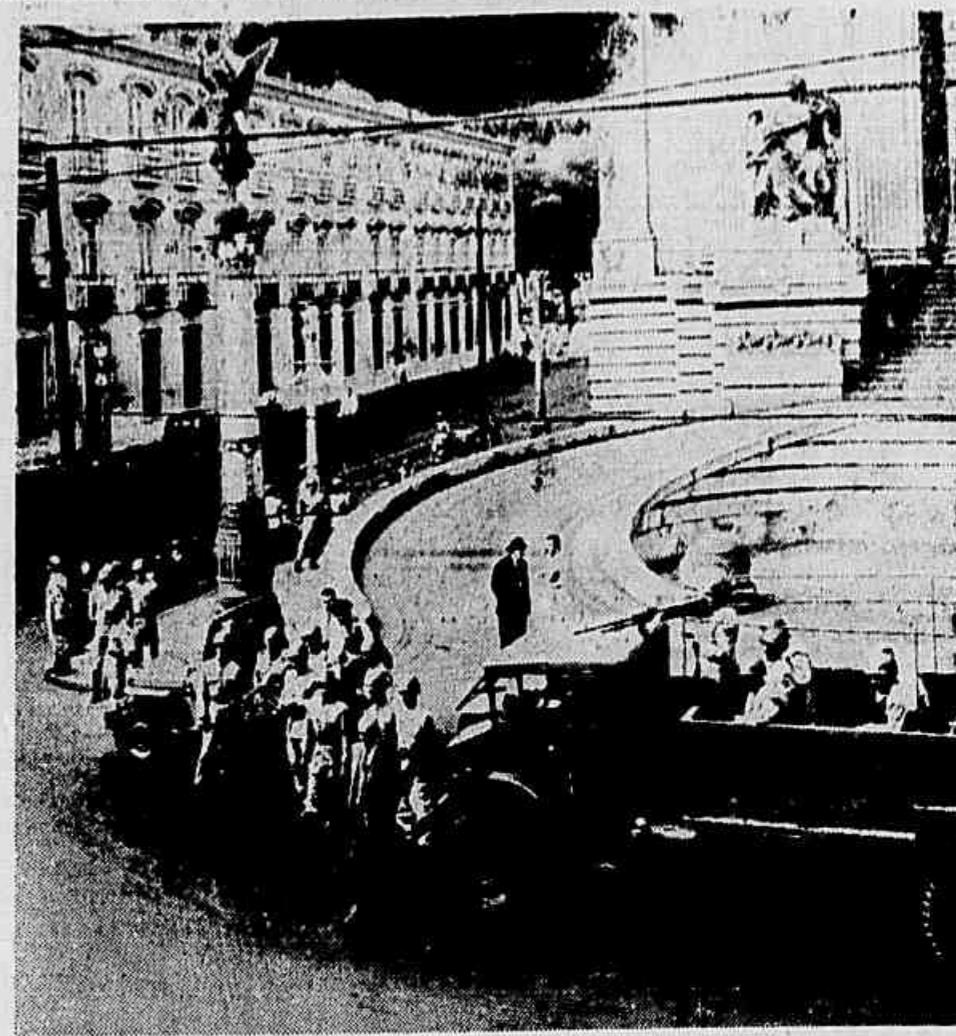
Não são eles que tomam medidas reacionárias contra os trabalhadores? Não foram eles que invadiram os sindicatos operários e levaram as prisões os líderes sindicais no dia 24 de agosto?

Não são eles que combatem o aumento de salários e o congelamento de preços, declarando que a crise é o resultado do salário-mínimo e outras reivindicações dos trabalhadores?

Não enganam os trabalhadores com tal interesse pela participação de lucros nas empresas, que como os norte-americanos, de que são representantes e protetores tudo fazem para negar pequenas majorações nos salários, e não querem pagar o novo salário-mínimo.

O gesto demagógico do Sr. Café Filho, revela a fruqueza dos golpistas, que querem evitar as lutas cada vez mais crescentes dos trabalhadores e do povo, com promessas e engodos.

A luta dos trabalhadores prossegue e bá de conquistar, por sua unidade e sua firmeza, as suas reivindicações e direitos. (Muito bem).



DITADURA DE "QUISLINGS" — Nossa reportagem fotográfica fêz este flagrante, no dia 7 de Setembro, em frente à Câmara dos Deputados, que se transformou em verdadeira praça de guerra. Tudo isso porque os "quislings" da ditadura militar, juntamente com os patriotas cultuam T iradentes. Para os entreguistas que se encontram no poder, o exemplo de Tiradentes é um a ameaça constante à sua ditadura anticonstitucional e liberticida.

## Cartas dos leitores

### O POVO RIRÁ POR ÚLTIMO...

Escreve-nos o leitor Heitor Lobo de Castro:

Os moradores de Cordonilharia conhecem na própria carne a inépcia e o desgoverno da administração municipal. Não é de hoje que reclamam caligamente em muitas ruas locais e até agora a Prefeitura nem no menos responde seu abalo-assustados e apelos verbais. Agora mesmo vários conhecidos meus estão preparando um memorial a ser dirigido à Câmara Municipal, solicitando caligamente da Rua Carnaúba, que é uma das mais imponentes de Cordonilharia. Mas, quando insistimos em

nossas reclamações a Prefeitura se pronuncia sempre alegando falta de verbas. Ora, isto até certo ponto é certo, pois quem não sabe que o dinheiro da Municipalidade — como também da União — é esbanjado em negociações e concursos internos e externos?

Diante disto, é mesmo de se dizer: não há verbas para atender as necessidades do povo.

Um dia — senhores negociações e desgoverno — esta situação terá um fim. E o povo — que vai rir por último — rirá melhor...

Ajudar a Associação dos Sargentos da P. M.

Escreve-nos um leitor, que se assina «sargento vigilante»:

Pela lei federal n.º 1.321, de 20 de janeiro de 1951, a Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal foi considerada de utilidade pública, o que significa ter direito a auxílios dos poderes públicos.

Nossa associação tem, como seu próprio nome diz, finalidades benéficas, inclusive sociais de elevado alcance. Somos, ademais, uma classe numerosa, e das mais sacrificadas. Quem desconhece a vida de um sargento, quase sempre um pai de família numerosa, cheia de dificuldades e problemas? Pôs, bem, apesar disso, temos em nosso favor apenas nossa própria associação, que, no entanto, ainda não pode atender as necessidades de todos os seus filhos. E isto por um motivo principal: falta de meios. Ela é sustentada quase que exclusivamente com nossas contribuições, que, devido

aos nossos vencimentos parcos, não podem ser elevadas. Daí repito — a necessidade da nossa associação receber auxílios dos poderes públicos.

Como leitor de IMPRENSA POPULAR, que sou não poderia escrever esta carta a um outro jornal por motivos simples. E' que, com certeza sómente nossa IMPRENSA transcreveria minhas palavras partidas do íntimo de minha alma saturada de tanta dificuldade e injustiça. Um outro jornal, com certeza, introduziria alguma deturação, desse que eu fizesse alguma acusação ao governo, como esta que faço agora: é o governo o maior responsável pela situação afeita dos sargentos da Polícia Militar. Ele só sabe é auxiliar, com negociações inclusivas, seus generais fascistas, que constituem a crista em que se apoia. Os sargentos, categoria numerosa, mas menos expressiva politicamente, são relegados aos polos. Mas, um dia isto mudará...

Eu lazer fazer a fazer a Central do Brasil, mas resolvi fazê-lo através da IMPRENSA POPULAR por vários motivos. Entre outros, porque sou assídua leitora da nossa IMPRENSA e tenho certeza de que minha carta não será extraviada, mas merecerá necessária atenção.

Eu lazer fazer a fazer a

### Composições separadas na Central

Escreve-nos, desta Capital, a leitora Lourdes Barbosa:

Apelo, através de IMPRENSA POPULAR, ao diretor da Central do Brasil para que seja instituído o sistema de trens separados — uns para homens e outros para mulheres — em seu tráfego. Ora, as moças que moram nos subúrbios, especialmente em Nossa Senhora, passam por vexames horríveis e, o pior, não podem reclamar, pois são ameaçadas ainda.

Ademais, o horário em que trafegam os elétricos sem regularidade aínda é mais contribui para tal situação.

Se o que apelo não for possível durante todo o dia, que seja instituído pelos menos na parte da manhã e na tarde, momentos de maior concentração de pessoas nas estações para viajarem.

Acho mesmo ser esta ideia muito bem aproveitável. Depende de boa vontade da diretoria da Central do Brasil. Podem argumentar, no entanto, contra ela de que casais de namorados, namorados e esposos devem viajar juntos. Ora, isto não é verdade. Quem éles devam viajar juntos, não há dúvida. Mas, nem sempre é possível termos o que precisamos. Daí poderem éles viajar separados também, pois suas esposas, noivas ou namoradas viajarão com mulheres sómente, não havendo motivo, portanto, para cláusulas ou preocupações.

Eu lazer fazer a fazer a

# Ameaçada a Realização do Campeonato Mundial de Basquete

# O Botafogo já Pensa no Vasco

★ flagrante ★

Com a desistência da Argentina do Campeonato Mundial de Basquete, que se realizará entre nós, no próximo mês, uma pergunta se impõe: — Por que não se convida a equipe soviética?

— :0: —

O certame está as portas e já é tempo do Itamarati reconsiderar a sua decisão e conceder licença à CBF para convidar os soviéticos.

Sabese pelos bastidores do esporte (ou da política) que o Itamarati alega que o "quinteto" da União Soviética não poderá participar do campeonato, pois o governo brasileiro não mantém relações com o soviético.

— :0: —

Se é por isso, é uma desculpa "esfarrapada". O jornal "Última Hora" publicou: "Vale a pena recordar que já tivemos entre nós, este ano, diversas delegações soviéticas, claro que ligadas a outros setores da vida. Estiveram no Brasil, os cincunlogistas, os homens da energia e de passageiros pelo nosso aeroporto, um romancista — Ilya Ehrenburg. Pergunta-se daqui, qual o motivo de deixarmos da luta uma delegação esportiva, principalmente quando a mesma virá sobretudo prestar um certame de categoria internacional?"

— :0: —

Várias personalidades do nosso esporte, entre elas o jogador Algodão, da seleção brasileira de basquete, deixaram patenteando o seu desejo, em entrevistas à IMPRENSA POPULAR, do "liso" da União Soviética vir ao Brasil. Não pode existir nada mais justo. Entretanto, o Itamarati não vê a coia por esse lado e teme em manter o seu reacionarismo...

— :0: —

Como se vê, quase todos os setores da opinião pública são favoráveis à participação dos soviéticos, principalmente os desportistas que vêm no "cinco" campeão da Europa e vice-campeão olímpico, uma das maiores atrações do certame.

**NÃO SE CONTENTAM COM O ORIGINAL E QUEREM A CÓPIA...**

Os clubes paulistas desejam Santos e Floriano. O Botafogo desconhece qualquer entendimento nesse sentido.

Está ameaçado o Botafogo F. R. de perder dois de seus grandes jogadores para o futebol paulista. Trata-se dos zagueiros Santos e Floriano. Santos está sendo cobiçado pelo Corinthians, que estaria disposto a abrir mão de dois milhões de cruzeiros para conquistar o zagueiro n. 1 do Brasil. Enquanto que Floriano encontra-se em entendimentos com a Portuguesa de Desportos.

**DESCONHECE**  
Os dirigentes do Botafogo, interrogados pela reporta-

«Minha maior preocupação é o Vasco», diz Gentil Cardoso — Para o técnico, o Glorioso está jogando bem — Contra os «grandes» apresentará outro jogo, é claro — Outras interessantes declarações de Gentil —

**A TORCIDA** botafoguense está um pouco apreensiva com as atuações pouco convincentes do quadro alvinegro no campeonato. Apesar de estar invicto, o Botafogo ainda não conseguiu impressionar. E bem verdade que o time dirigido por Gentil Cardoso ainda não encontrou um adversário que exigisse maiores esforços, contudo, a supremacia do Botafogo ainda não se fêz sentir.

**NAO HÁ MOTIVOS PARA PREOCUPAÇÃO**

Gentil, porém, com sua calma não se desespera e acha tudo muito normal. — Calma, pessoal — comeca o técnico — a atua-

ção do time só agora tem sido ótima, o Botafogo está vencendo, e basta. Não há dúvida que precisamos melhorar para enfrentar os grandes, e melhoraremos.

**A DIRETORIA BARIRI ESTRILOU COM DÉLIO NEVES**

O técnico porém, saiu-se bem — Elogiável a conduta dos dirigentes olarienses

Reuniu-se, ontem, a diretoria do Olaria para apresentar os últimos acontecimentos do encontro Olaria x Flamengo. O técnico Délio Neves foi convidado a comparecer à reunião, a fim de prestar certos esclarecimentos. Inicialmente, o presidente do clube condenou em termos categóricos o procedimento dos jogadores do Olaria, que se excederam contra o Flamengo. O presidente bariri terminou sua oração exigindo que isso não mais se verifique, e que o clube entre numa disciplina rígida.

O preparador Délio Neves

foi interrogado se deu ordens aos seus comandados para praticarem o jogo bruto. Délio negou terminantemente e até saiu em apoio às palavras do presidente.

**TREINOU A PORTUGUESA**

Treinou a Portuguesa ontem. Os titulares levaram melhor pela contagem de 2 x 0. Ivan e Milton assinalaram os tentos. O único jogador titular ausente do exercício foi o médio Aristóculo, que foi poupado por precaução do departamento médico, mas estará em ação domingo contra o Botafogo.

FLUMINENSE

Esta manhã, os Laranjeiros, Zézé Moreira subme-

*Você já leu  
Democracia Popular?*

**«EM PORTUGAL A LIBERDADE É VIGIADA, CONTROLADA E POLICIADA»**

DIZ EM SEU RELATÓRIO A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS O MINISTRO JOÃO LIRA FILHO, CHEFE DA DELEGAÇÃO DE FUTEBOL À ÚLTIMA COPA DO MUNDO — OS ESPORTES SÃO CONTROLADOS "A MUQUE" POR SALAZAR

O ministro João Lira Filho, chefe da delegação brasileira à última Copa Jules Rimet, disputada na Suíça, publicou um relatório no qual qualifica os fatos que antecederam a nossa participação naquela tradicional competição esportiva. Há um trecho do relatório bastante significativo, reproduzido-mo para que o leitor tenha uma ideia do que é Portugal sob a ditadura salazarista. Uma ditadura vista por um homem como o sr. João Lira Filho, bastante insuspeito... O relatório em certo trecho sobre a ida de esportistas brasileiros a Lisboa:

— No aeroporto, fui recebido por Isaac Sequeira, secretário permanente da Federação Portuguesa de Futebol, que me havia reservado aposento de hotel. Nessa mesma noite de minha chegada, cumpri-me de que seria inútil tentar a concordância da entidade lusa; eis que é muito relativa a sua autoridade decisória. O movimento desportivo de Portugal, sobretudo o referente às atividades internacionais em torno a exclusiva vontade dos homens de governo ou à política do presidente do Conselho, dr. Salazar de Oliveira. O ministro da Educação não tem opinião própria a respeito; quando Salazar diz que não, ninguém se aventura a arriscar um sim, salvo em disputa de ostracismo, para frequentar o calvário das perseguições de todo bordo. Não se abre variante ao próprio reexame; não há quem se aventure à iniciativa de propósito, muito menos os subordinados, ante o receio da adversidade, da perda do emprego ou da prisão.

Lembrei-me de reconhecer, por isso, que Portugal é uma gaiola dourada, muito bem posta e vestida, cheia de passarinhos que não aplaudem as asas; sem direito à liberdade. O Estado autoritário é um alçapão; todos são obrigados, sob pena de degrado ou silêncio, a nutrir-se do alimento oficial. Por haver-se desequilibrado, o povo não pode armar remígio e já não bate as asas, na escravidão. Chamou-se a cada nacional o império das forças arbitrárias que, visando a construir um povo, retinha-a e alia a repressão à passividade e ao direito humano de sentir, cecilário do direito de viver. Em Portugal, a personalidade dos homens é formada à sombra do poder exclusivista de um só homem. Se Salazar vier a declarar que portugueses algum, residente no país, poderá adotar a religião católica, por exemplo, as igrejas de Portugal ficarão à manga, embora dentro de casa, ou nas trevas, os católicos portugueses continuem a bater no peito.

Quando se farta ao indivíduo a liberdade de aplicar seus próprios sonhos, não haverá gosto nem fato para fruir a felicidade que se conquista inclusive por meio do desporto. O indivíduo português respira clima de afogó, que desbota a natureza humana; não ouve nem vê com seus ouvidos e com seus olhos. Ora, o desporto é, precisamente, a aplicação dos sentimentos de cada um de nós, com o fim de conjugar as facilidades que oferecem em benefício do bem perseguido com a saúde do corpo, a luz do espírito e a riqueza da cultura, por ele mesmo desenvolvidas e aperfeiçoadas. A legislação portuguesa subtrai ao desporto sua própria substância específica. Daí o estado crônico de retardamento do resultado das provas a que aqueles países se submetem nos jogos internacionais. Daí porque Salazar procura a dedo os momentos internacionais em que representações desportivas portuguesas pode arriscar-se à competição.

Depois de demonstrar que a legislação pública do esporte português repele o

escrito na Declaração de Direitos do Homem, proclamada pela Assembleia das Nações Unidas, o chefe da delegação brasileira prossegue:

«Em Portugal, a liberdade é vigiada, controlada e policiada. Minha própria liberdade itinerante sofreu censura e sujeitou-se às regras das autoridades de segurança, porque, sem ofender a ninguém e sem ferir-me a ninguém, expus o pensamento livremente, ante a imprensa e no meio de amigos. Não exagero; limito-me à realidade. Não mento; escrevo a verdade, únicamente. Um dia, na rua, quando voltei do gabinete do ministro da Educação, um amigo advertiu-me, por permanecer parado, à esquerda, que o seu nome, Laranjeiras, era o de um dos titulares da Manufatura de Alumínio da Manaus, que era o seu nome. Só construí o momento presente. O dia seguinte, nuncia-lhe pertencente, ainda que não pertencesse a Deus Pudic certificar-me dessa verdade, no dia que sucedeu ao dia minha chegada a Lisboa, almoço de que, juntos, participámos. Satisfiz-me com sua franqueza: a firma da Federação emana da vontade do governo. Ele continuou a dizer-me: «A ordem, não permite jogos do selecionado português em encontro com terceiros e só por vontade da Salazar esse ordenamento poderá ser alterado. Mas não creio que isso possa acontecer». Não estou transcrevendo suas próprias palavras, mas as que proferei tiveram idêntico sentido. E, por fim, na conclusão que me interessava: «Tenho informações recentes que me convencem de que isso não acontecerá». As razões do seu pessimismo ficaram nas reticências. Muito amável, com bons pratos à mesa reservada por sua conta, ou a débito da Federação, o certo é que o presidente da entidade lusa não se julgou autorizado a esclarecer mais coisa alguma. E, assim, terminou a despedida, com um beijo no rosto de Salazar, que ficou a fôlego do estatuto de Salazar.

Malhado: «Estimo verdadeiramente o povo português e condol-me com o infortúnio de sua hora presente, em que se debate no silêncio amargo. Mais felizes são os portugueses que moram entre nós. A sala de reuniões, as dependências da cozinha e dispensa. Vão à terra natural, como os que fazem vila com tempo marcado e minuto de despedida, com vontade de haver vinho de Portugal e ouvir fados. «Não me causou surpresa, ante a sua mística da política autoritária ou a desenhada reação dos artifícios jurídicos submetendo as manifestações naturais da comunidade portuguesa, discipli-

nação de suas missões em Lisboa.

Amanhã divulgaremos no

**CONTRA O VASCO «AU GRAND COMPLÉTÉ»**

E para mostrar que não deixa para amanhã o que pode fazer hoje, Gentil já comece a se preocupar com o Vasco, que será, após a Portuguesa, o adversário do Botafogo.

— Todos sabem que considero os adversários sob a mesma lâmina. Por isso não me desculpo da Portuguesa. Mas, para falar a verdade, a minha maior preocupação é o Vasco da Gama, que está uma fôlega. Vou preparar bem o Botafogo e o colocarei em grande completo..

**VINICIUS NAO FOI ESQUECIDO**

Como Gentil falasse em colocar a equipe completa contra o Vasco, a reportagem perguntou se Neivaldo seria o ponteiro titular. Gentil respondeu:

— Certamente, Neivaldo já está recuperado da contusão que sofreu. Mas, é que o Vinicius. Estou preparando Vinicius para fazê-lo reaparecer. Quanto a

Neivaldo está na extrema esquerda por sua boa formação técnica.

**APRELO**

Finalizando as suas declarações, Gentil faz um apelo à torcida do Glorioso para que continue a apoiar o quadro nessa campanha, que precisa de muito incentivo para a arrancada à meta final.

**ESTRÉIAS NO BANGU**

Anuncia-se nada menos de três estréias na equipe do Bangu, contra o São Cristóvão, amanhã, no Maracanã. Sendo assim, o quadro banguense apresentará Gávila, na linha média, Joel, ex-defensor do América, e Jorge, ex-defensor do Vasco, na linha média. Cogita-se, também, do reaparecimento de Menezes, que se encontra há alguns dias no hospital com contusão.



GENTIL CARDOSO

# SEIS CLUBES APRONTAM HOJE

Na Gávea deverá tudo correr normalmente — Ambrois e Pinguela as estações do Fluminense — O Vasco está bem para enfrentar o Canto do Rio — No América também não há preocupações — O Botafogo treinará leve e o Bonsucesso prepara-se para supreender o Flamengo

terá seus populares a um treino de conjunto, que será o primeiro para a partida com o Bonsucesso, em 20x0. Ambrois e Pinguela que foi do Bangu, com os seus novos companheiros de clube.

**VASCO**

Também o Vasco, que treinou individualmente, apresenta na manhã de hoje, em São Januário, um ensaio de conjunto, que será o aprimoramento para o jogo com a Portuguesa. Os titulares treinaram contra a equipe de juvenil de General Severiano.

**BONSUCESSO**

Silviano Pirlito dará, hoje, os últimos retoques na equipe sob a sua direção para o encontro com o Flamengo. É pensamento do técnico leopoldinense manter a mesma equipe que tão bem resistiu ao Fluminense, calmo apenas por 1 x 0.

**AMÉRICA**

O América estará ensaiando, na manhã de hoje, no campo da Manufatura, dando os últimos retoques para o encontro com o Flamengo. É pensamento do técnico leopoldinense manter a mesma equipe que tão bem resistiu ao Fluminense, calmo apenas por 1 x 0.

**RETORNOU ARLINDO**

O preparador Osvaldo Costa resolveu introduzir nova modificação no ataque alvinegro, promovendo o retorno de Arlindo à meia-direita. Desse forma, Santo Cristo voltou ao comando da ofensiva enquanto Cabo-Frio foi para a rede de reserva.

**OS AUSENTES**

O goleiro Hélio, o zagueiro Manfredo e o médio direito José Alves foram poupanados por precaução do Departamento Médico do Clube. Entretanto, os três defensores santistrenenses estarão a postos no compromisso de amanhã.

**HOJE, A ESCALADAÇÃO**

Sómente na manhã de hoje, Osvaldo Costa escalava oficialmente a equipe que dará combate ao Bangu. O técnico leopoldinense manterá a mesma equipe que tão bem resistiu ao Fluminense, calmo apenas por 1 x 0.

**Novo ataque do S. Cristóvão**

Realizou o São Cristóvão, na manhã de ontem, em Figueira de Melo, o seu aprimoramento para o jogo com o Bangu, no Estádio do Maracanã.

A prática transcorreu bem movimentada e interessante apresentando algumas novidades.

**RETORNOU ARLINDO**

O preparador Osvaldo Costa resolveu introduzir nova modificação no ataque alvinegro, promovendo o retorno de Arlindo à meia-direita. Desse forma, Santo Cristo voltou ao comando da ofensiva enquanto Cabo-Frio foi para a rede de reserva.

**NO MUNICÍPIO**

Realizou o São Cristóvão, na manhã de ontem, em Figueira de Melo, o seu aprimoramento para o jogo com o Bangu, no Estádio do Maracanã.

A prática transcorreu bem movimentada e interessante apresentando algumas novidades.

**RETORNOU ARLINDO**

O preparador Osvaldo Costa resolveu introduzir nova modificação no ataque alvinegro, promovendo o retorno de Arlindo à meia-direita. Desse forma, Santo Cristo voltou ao comando da ofensiva enquanto Cabo-Frio foi para a rede de reserva.

**NO MUNICÍPIO**

Realizou o São Cristóvão, na manhã de ontem, em Figueira de Melo, o seu aprimoramento para o jogo com o Bangu, no Estádio do Maracanã.

A prática transcorreu bem movimentada e interessante apresentando algumas novidades.

**RETORNOU ARLINDO**

O preparador Osvaldo Costa resolveu introduzir nova modificação no ataque alvinegro, promovendo o retorno de Arlindo à meia-direita. Desse forma, Santo Cristo voltou ao comando da ofensiva enquanto Cabo-Frio foi para a rede de reserva.

**NO MUNICÍPIO**

Realizou o São Cristóvão, na manhã de ontem, em Figueira de Melo, o seu aprimoramento para o jogo com o Bangu, no Estádio do Maracanã.

A prática transcorreu bem movimentada e interessante apresentando algumas novidades.

**RETORNOU ARLINDO**

O preparador Osvaldo Costa resolveu introduzir nova modificação no at

## Sempre Espoliados os Horistas da Prefeitura



O cliché acima mostra um dos muitos trabalhos dos horistas da Prefeitura: limpando montes de lixo no centro da cidade. No entanto, eles moram em subúrbios os mais distantes, estando sujeitos aos transportes sem horário da Central do Brasil. E o resultado é que esses trabalhadores perdem dias e dias de serviço, ficando ainda ameaçados de demissão sua vida, caso completem 60 dias de falta. Tédias estas denúncias damos actualmente em uma reportagem publicada na sexta página.

## Voltará o Racionamento

Terça-feira haverá reunião da Comissão de Racionamento para estudar a aplicação da medida

Medidas sériamente prejudiciais à indústria e ao comércio serão tomadas na próxima terça-feira, dia de reunião da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

Corte de circuitos e suspensão de fornecimento de energia a estabelecimentos industriais e comerciais são medidas que serão estudadas a fim de serem aplicadas por aquela Comissão.

De acordo, ainda com informações que colhemos, a Comissão está ameaçando ofícios ameaçando os estabelecimentos com racionamento, declarando que o reservatório de Rio das Lajes está apenas com 23 por cento de sua capacidade, a vazão do Rio Paraíba não vai além de 100 metros por segundo e reclamando dos consumidores uma economia total de 500 mil quilowatts-hora por dia. Caso contrário medidas drásticas serão tomadas.

### VOLTARA O RACIONAMENTO

Como as medidas solicitadas significam o sufocamento de várias empresas industriais, o capo do comando Magalhães não foi atendido. Declarou-se na Comissão de Racionamento de Energia Elétrica que, visto não ter sido conseguida a economia mínima, está ameaçado de ser interrompido o auxílio que o Rio vem prestando a São Paulo. Na próxima reunião da CREE será estudado a aplicação do corte de circuitos e suspensão de fornecimento de energia a estabelecimentos industriais e comerciais.

## Patriotas Portugueses Morrem Lentamente Nas Prisões de Salazar

O Partido Comunista denuncia os crimes odiosos da ditadura salazarista — Em perigo a vida de Alvaro Cunhal

O Partido Comunista Português que, sob as mais duras condições de trabalho enfrenta o terrorismo salazarista, se divulgou um manifesto no qual denuncia o fascismo imposto à terra portuguesa. Inicialmente diz o documento:

O governo de Salazar, de mãos dadas com os imperialistas norte-americanos e com a aprovação da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa prepara-se para deportar os mais destacados combatentes da Paz para o campo de concentração de Angola.

**EM PERIGO ALVARO CUNHAL**  
Alvaro Cunhal, que simboliza as mais queridas aspirações nacionais e é o mais destacado lutador do povo português, tem a sua vida preciosa cada vez mais ameaçada. A junta médica que recentemente o viu diagnosticado com um foco infeccioso que lhe provoca febre permanente. Mas, apesar de um professor de Medicina ter afirmado a necessidade imediata de ser internado num hospital, o salazarismo e a odiosa PIDE recusam e o seu internamento não lhe prestam assistência médica eficiente. Alva-

# AUTOMÓVEIS DE ESPIÕES IANQUES COM CHAPA BRANCA BRASILEIRA!

Incrível a cumplicidade do governo com os colonizadores de nossa Pátria — Na chapa traseira está escrito: MMA, isto é, Missão Militar Americana — Alguns números de carros americanos para que o povo possa identificar os opressores

Até mesmo de carros oficiais com chapa própria já dispõem em nosso país os americanos. Tal a denúncia que nos enviou um leitor e que revela a que ponto vai a audácia dos imperialistas ianques, que já não se contenta mais instalar-se nos altos postos da administração pública e descer a detalhes como esse, mostrando-se como autênticos colonizadores de nossa Pátria. Ao mesmo tempo, fica patente a subserviência dos homens do governo, que tudo cedem ao opressor estrangeiro, abrindo-lhes o caminho para a dominação completa de nosso país.

### MMA — MISSÃO MILITAR AMERICANA

Escrava-nos o referido leitor: «Todos os carros da missão militar americana (e são muitos) estão empregados com chapas brancas como se pertencessem à administração pública, o que denota a cum-

plicidade do governo com os homens de Wall Street.

No corrente ano, porém, observei um detalhe novo, talvez ainda ignorado por seu leitor. A placinação relativa ao ano, que é sobre-

posta à chapa traseira de todos os automóveis, inclusive os oficiais, e que costuma indicar a espécie de serviço público a que pertencem (SPE, Serviço Público Federal; SPM, Serviço Público Municipal, etc.), tem agora as iniciais MMA, exclusivamente para os carros da Missão Militar Americana. Assim, aparentemente trata-se de um carro oficial brasileiro; na verdade, porém, é um carro dos espíos americanos.

### ALGUMAS CHAPAS

E prossegue o autor da missiva: «Aproveitando a oportunidade relaciono abaixo alguns desses veículos para que o povo brasileiro vá identificando os agressores.

Automóveis verdes-oliva de números 9-43-35, 9-42-01, 9-43-27, 9-42-05, 9-42-34, 9-43-29; automóveis cinzas 9-12-26, 9-42-06; automóveis pretos 9-43-31, 9-42-02, 9-43-33, 9-42-04, 9-43-26; automóvel (cuja cor não recordo) 9-41-60; camionetas cinzas 9-21-40, 9-22-89, 9-22-90; camionetas azuis 9-41-61, 9-43-22, 9-43-23; 9-43-24, 9-41-64; camionetas (não lembro) 9-43-22; ônibus

verdes-oliva 9-30-26 e 9-30-27. Além desses, anotei ainda quatro camionetas e um automóvel, do exército ianque, que aparentemente pertencem ao 1º Regimento Intercorpo, distante com o qual os militares ianques as infiltraram no IBGB e estão fazendo completo levantamento de todas as nossas riquezas. O automóvel tem o número 9-64-02, e as camionetas 9-19-04, 9-9-05, 9-19-06, 9-19-07.

Quero assinalar, finalmente, que a relação acima certamente está incompleta e que, segundo me parece, o desarmamento dos ianques vai a ponto de ter círcos próprios para os veículos de cada armaria: verde-oliva para o exército, cinza para a marinha e azul ou preto para a aviação.

## Pescador Brasileiro Espancado Por Ianques

O pescador brasileiro João Evangelista de Souza, no galgar o costado do navio norte-americano "Mormacfuel" para pedir socorro, foi preso, acorrentado e violentamente espancado pelos marujos ianques. O pescador fora solitário ao navio americano porque sua catraca ficava sem gasolina em pleno mar.

Como João noite alta, os marinheiros americanos gritaram logo: ladão! e investiram furiosamente sobre o trabalhador brasileiro. Apesar dos protestos do pescador partiram-lhe a cabeça, de tanto espancado. Alegaram depois os ianques do "Mormacfuel", que julgaram o pescador "um ladão" por ser ele de cor preta. O navio se encontrava fundado na Ilha da Conceição.

Depois de libertado, disse o trabalhador João Evangelista de Souza que é solteiro, de 26 anos, pescador, morador à Rua Carno Neto, 17. Exigiu por que fôra até o navio norte-americano, mas a Polícia Marítima, pelo fato de se tratar de marujos norte-americanos, nem sequer abriu o inquérito. O comandante norte-americano não teve pejo em declarar que os ferimentos de João Evangelista foram causados "por uma queda no convés".

## EXPIRA HOJE O PRAZO CONCEDIDO Á LIGHT

Mobilizam-se os trabalhadores em energia elétrica e do gás — Entregue memorial no Sindicato exigindo assembleia imediata

Termina hoje o prazo concedido pela diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica à Light para que a empresa responda ao pedido de aumento e outras reivindicações da corporação. A Light permanece ainda intransigente, usando os pretextos mais cínicos para esquivar-se a responder ao pedido de seus empregados.

### EXIGEM ASSEMBLEIA

Insatisfeitos com as protestas sucessivas da Light e com as atitudes passivas da diretoria do Sindicato, 278 associados ingressaram ontem com um memorial,

entregue ao sr. Oswaldo Cruz, secretário do Sindicato, pedindo a realização imediata de uma assembleia. Paulo Cesar Henriques, Manoel Ricardo e Enoch Fonseca Dória, que encabeçavam a comissão que fez entrega do memorial, acertaram na ocasião que as 278 assinaturas foram coletadas em apenas 2 dias, o que exprime o estado de insatisfação profunda dos trabalhadores pela intranqüilidade da Light e sua ansiedade por uma assembleia imediata em que a corporação adote medidas, mais energéticas.

### HOJE, NO SINDICATO

Hoje, às 18 horas, grande número de trabalhadores em energia elétrica se dirigirão ao Sindicato, para se informar com a diretoria sobre a existência ou não de uma resposta por parte da Light. Esses mesmos trabalhadores exigirão do Sindicato um pronunciamento efetivo de solidariedade aos trabalhadores em carros, que se preparam para entrar em greve à meia-noite de hoje.

## O comissário não tomou providências

Estêve ontem em nossa redação o fevereirista do Central do Brasil, Joaquim José Ferreira, a fim de lavrar seu protesto contra as perseguições de que está sendo vítima. Mora ele, com esposa e filhos, num barraco da Rua Cacequi, 307, em Braz do Pina, próximo a Praça do Carmo. Está em dia com o aluguel, mas acentua que o proprietário do caserão onde reside e que por sinal tem seu domicílio instalado perto de lá — quer forçá-lo a sair e, para isso, molesta sua mulher em sua ausência.

A esposa do fevereirista — adiantou-nos ele — é insultada em palavras do mais baixo calão. Assim, José Ferreira fará queixas ao comitê de dia da delegacia de Braz do Pina e essa autoridade não tomou nenhuma providência, chegando, mesmo, a trocar com o operário.

Esta é a razão do protesto.

### Alvaro Cunhal, líder do P.C. Português

em massa e, em grandes manifestações, obrigaram a Guarda Nacional Rural a recuar e a fugir para os quartéis. Portugueses e portuguesas! Nas fábricas, nas oficinas, nos campos e nas escolas organizam campanhas contra a repressão e elaboram documentos e recolhem milhares de assinaturas! A luta unida de todo o nosso povo pode e deve acabar com o novo campo de concentração e forjar o governo a cassar o terrorismo e a conceder uma ampla

anistia!

Estêve ontem em nossa redação o juiz Faustino do Nascimento, do Tribunal do Juri, foi condenado a quatro anos e seis meses de prisão o réu Manuel Rangel, acusado de tentado matar Fernando Góes dos Santos com um "pé de cabra", no dia 4 de setembro de 1950, na Escola de Equitação, situada na Gávea.

Funcionou na acusação o promotor público Atila de Sá Peixoto e na defesa o advogado Wilson Lopes dos Santos.

Os grileiros do Estado do Rio estão tomados de pavor ante a organização crescente dos camponeses em associações. Em pânico, implantam o terror principalmente nos municípios de Duque de Caxias e no Ramal de Xerém, queimando casas dos lavradores, espancando e até

assassinando, tudo em conjunto com a polícia local.

Na Fazenda de Piranema, situada no 2º Distrito de Duque de Caxias, mais de 400 famílias trabalham a terra, em grande parte, há mais de 20 anos. Há cerca de um ano, apareceu um tal de Augusto Ferreira Leitão dizendo-se dono de toda a área e, a partir, arrancou com o delegado de Caxias uma verdadeira "gang" armada para expulsar os camponeses de suas terras. De fato em si, foi intimidando e espalhando o terror, prendendo e espancando e até mesmo confundindo arbitrariamente os mercenários dos camponeses.

Os lavradores responderam ao grileiro com o reforçamento de sua organização, a Associação dos Lavradores Fluminenses.

QUEIMANDO AS CASAS

Obrigado a recuar, o grileiro voltou novamente à carga, dessa vez, com maior apoio do delegado de Caxias, seu amigo particular. Mais de 100 casas foram plantadas nas lavradoras e, a cada noite, os policiais a serviço do grileiro incendiavam as casas dos camponeses. Tudo os recursos legais já

foram esgotados.

AS REIVINDICAÇÕES

Enquanto isso, a atual diretoria do Sindicato dos Hoteleiros prossegue na luta em defesa dos interesses da

corporação. No próximo dia 13, a diretoria voltará, em companhia da Comissão de Reivindicações, ao Ministério do Trabalho, para receber dos patrões a resposta às reivindicações pleiteadas através de ofícios e de memórias anteriores: o aumento geral de 1.200 cruzeiros e o congelamento do desconto-alimentação, a base dos níveis vigentes em junho de 1954.

Concorrerão as mesmas chapas anteriores: a Chapa da Unidade, encabeçada por Silvério Manoel da Silva e integrada por outros líderes da corporação e a Chapa das Oposições Colligadas, encabeçada pelo fura-greve José Maurício Ferreira.

ATROPELADO O OPERÁRIO

Foi, ontem, atropelado por um auto não identificado, na Avenida Brasil, em frente ao Molho Guanabara, o operário Manuel Rodrigues Silva, 48 anos, viúvo, residente na Rua Belfort Rizzo, s/n. Sofreu fratura do crânio e da perna esquerda, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro no estado grave.

ACUSADOS PORQUE FORAM TESTEMUNHAS

No próximo dia 20, serão julgados pelo Conselho Permanente da Terceira Auditoria da Primeira Região Militar os sargentos Heitor Rodrigues Melo, Francisco Vieira dos Santos, Onofre Pereira Leite, José Lima Melo, Pedro Arcano dos Santos, Wilson Angelo da Silva, Juvenal Dias dos Santos, Almino Santana e o clérigo Paulo.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, são essas pessoas vítimas de um

## Oito Mortos e Quarenta Feridos

O plenário da COFAP, ontem reunido, resolveu adiar para a próxima semana a discussão sobre o aumento dos preços do álcool. A decisão da COFAP foi tomada em consequência da existência de dois pareceres sobre o aumento que, embora favoráveis ao assalto, contrariam a lei 1.522 que regulará as funções daquele órgão.

AUMENTO DO GELO PARA A SEMANA

Também o gelo (!) teve o seu processo adiado para a semana próxima. Os frigoríficos que reivindicam o aumento não fizeram nenhuma

anúncio.

ATROPELADO O OPERÁRIO

Foi, ontem, atropelado por um auto não identificado, na Avenida Brasil, em frente ao Molho Guanabara, o operário

Manuel Rodrigues Silva, 48 anos, viúvo, residente na Rua Belfort Rizzo, s/n. Sofreu fratura do crânio e da perna

esquerda, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro no estado grave.

ATROPELADO O OPERÁRIO

Foi, ontem, atropelado por um

auto não identificado, na Avenida Brasil, em frente ao Molho Guanabara, o operário

Manuel Rodrigues Silva, 48 anos, viúvo, residente na Rua Belfort Rizzo, s/n. Sofreu fratura do crânio e da perna

esquerda, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro no estado grave.

ATROPELADO O OPERÁRIO

Foi, ontem, atropelado por um

auto não identificado, na Avenida Brasil, em frente ao Molho Guanabara, o operário

Manuel Rodrigues Silva, 48 anos, viúvo, residente na Rua Belfort Rizzo, s/n. Sofreu fratura do crânio e da perna

esquerda, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro no estado grave.

ATROPELADO O OPERÁRIO

Foi, ontem, atropelado por um

auto não identificado, na Avenida Brasil, em frente ao Molho Guanabara, o operário

Manuel Rodrigues Silva, 48 anos, viúvo, residente na Rua Belfort Rizzo, s/n. Sofreu fratura do crânio e da perna

esquerda, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro no estado grave.

ATROPELADO O OPERÁRIO

Foi, ontem, atropelado por um

auto não identificado, na Avenida Brasil, em frente ao Molho Guanabara, o operário

Manuel Rodrigues Silva, 48 anos, viúvo, residente na Rua Belfort Rizzo, s/n. Sofreu fratura do crânio e da perna

esquerda, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro no estado grave.

&lt;p